

opinião

opinioao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Celulares em aula

O projeto de lei que proíbe o uso de celulares em salas de aula foi sancionado na semana que passou. A medida, de âmbito federal, é vista como um marco importante no campo educacional e tem recebido apoio de especialistas. Ao mesmo tempo, levanta preocupações práticas entre sindicatos da educação (**Jornal do Comércio**, edição de 15/01/2025). Perfeito! Colégio é para estudar e não para mexer em celular. (*Mael Couto, de Venâncio Aires*)

Empreendedorismo

Um pouco da boemia do Rio de Janeiro pode ser vivida em Porto Alegre no Boteco do Neni Nelson. Aberto há cerca de um mês, o empreendimento busca oferecer opções de café da manhã, almoço e jantar em um ambiente pensado para lembrar os bares da cidade maravilhosa (**Caderno GeraçãoE, JC, 16/01/2025**). O lugar é sensacional. Uma variedade de drinks, petiscos, chope gelado, pratos deliciosos, além é claro do atendimento exemplar. Fiz meu aniversário em dezembro e o boteco tinha toda a infraestrutura necessária. Os convidados amaram e eu saí a aniversariante mais feliz. Volto lá todos os finais de semana com amigos. (*Fernanda Kubiack*)

Ponte RG-São José do Norte

O projeto executivo da futura obra da ponte que ligará os municípios de Rio Grande e São José do Norte, separados pela Lagoa dos Patos, deve ser licitado até o fim de 2025, espera a prefeita de Rio Grande, Darlene Pereira. Atualmente, duas empresas realizam cerca de 26 travessias diárias por balsas e questionam a viabilidade do fluxo necessário para justificar a ponte (**JCSul, JC, edição de 07/01/2025**). É óbvio que os proprietários das balsas arcaicas que espoliam a nossa população, com preços absurdos para a travessia, não querem a ponte! Vão querer perder a fortuna que arrecadam, R\$ 500,00 uma carreta. Ida e volta R\$ 1.000,00. Um carro, ida e volta R\$ 100,00. Se Deus quiser vai ser publicado no Diário Oficial da União a licitação dos Projetos Executivos da Ponte entre Rio Grande e São José do Norte, já nos próximos dias. Vamos construir essa ponte! (*Jair Rizzo, coordenador da Comissão Regional Pró-Ponte*)

Aviação

O Aeroporto Regional Brigadeiro Cherubim Rosa Filho, de Santa Maria, contará com voos diários para Florianópolis (SC) a partir do dia 30 de março. Santa Maria precisa de um aeroporto civil novo, moderno e grande. (*Alex Niederauer Becker*)

Inflação

A inflação oficial de 2024 fechou em 4,83%. O aumento no preço dos alimentos, notadamente das carnes, os impactos do clima e a desvalorização do real ante o dólar foram os principais fatores de influência (**JC, 13/01/2025**). Não foram a carne, o açúcar e o café os responsáveis. É o governo que não sabe controlar gastos. (*Carlos Henrique Goetz*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Exposição solar e o perigo para os olhos

Juliana Marcon Szymanski

O verão chegou e, junto com ele, os perigos do sol. A estação mais amada pelos brasileiros é sinônimo de dias ensolarados, praia e piscina. No entanto, apesar de ser uma época boa para férias, a atenção com os olhos precisa ser redobrada. A exposição prolongada à radiação solar e a ausência de medidas de precaução em relação à visão podem causar irritações e infecções que, em casos mais graves, resultam até em cegueira.

Os olhos são tão ou mais sensíveis que a própria pele. Isso porque a radiação ultravioleta é extremamente nociva e o seu dano é cumulativo, idêntico aos mecanismos que causam o câncer de pele e outras lesões malignas. Há, no entanto, procedimentos que podem ser facilmente adotados. Entre as dicas, é fundamental sempre usar óculos de sol com proteção UV, colírios lubrificante e equipamentos de segurança para os olhos ao praticar esportes com areia. Além disso, evitar exposição prolongada ao sol e redobrar os cuidados com as lentes de contato também são essenciais.

A principal dessas orientações é o uso de óculos de sol com proteção UV, de preferência, adquirido em locais que possuem espectrofotômetro para auferir se a lente é certificada ou não. Na hora de guardar o produto, é indicado não deixar os óculos exposto ao sol e calor para evitar desgaste da película. A higienização também pode prejudicar a vida útil do item, sendo aconselhável

evitar o uso de álcool, detergente ou limpar nas roupas e utilizando sempre sabão neutro para lavá-lo com lenços não abrasivos.

Para as lentes de contato, é fundamental ter atenção não apenas com a posição destas sobre os olhos quando colocadas, mas também com os cuidados básicos de limpeza e o respeito ao número máximo de horas indicado. No dia a dia da emergência oftalmológica, impressiona a quantidade de traumas e contusões relacionadas à prática de esportes, como beach tennis, futebol, tênis, entre outras. Podemos evitar tais traumas com o uso de óculos de proteção. Vale destacar que, quanto maior a bola, menor é o risco para os olhos, mas com bolinhas pequenas, o perigo é maior.

O verão é época de férias, seja na cidade, na praia ou na piscina. Contudo, para aproveitar ao máximo e não ter problemas de saúde, os olhos precisam de tanto cuidado quanto a pele.

Oftalmologista e coordenadora da emergência SUS do Hospital Banco de Olhos São Pietro

Para aproveitar ao máximo o verão com saúde, os olhos precisam de tanto cuidado quanto a pele

A democracia começa com a inclusão

José Arthur Lemos de Assunção

A inclusão social é um dos pilares de uma sociedade igualitária. Para pessoas com deficiência (PCD), a reabilitação desempenha um papel crucial nesse processo, abrindo caminhos para a autonomia, o empoderamento e a participação plena na comunidade. Infelizmente, esse discurso muitas vezes ocorre somente nas redes sociais – na prática, dos mais de 18 milhões de deficientes no País, apenas 3% conseguem se inserir no mercado de trabalho.

Essa realidade persiste mesmo com a Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (Lei 8.213/1991), que completou mais de 30 anos. A legislação exige que empresas com 100 ou mais empregados destinem de 2% a 5% de suas vagas para pessoas com deficiência. Apesar disso, muitas organizações não cumprem integralmente a lei ou encaram o processo de contratação apenas como uma obrigatoriedade jurídica, e não como uma oportunidade de transformação social. O problema vai além do descumprimento legal: envolve preconceito, falta de acessibilidade e escassez de políticas efetivas de inclusão.

A falta de acessibilidade, em particular, é um dos maiores desafios. Empresas que não adaptam seus ambientes de trabalho para receber pessoas com deficiência criam barreiras físicas e sociais que limitam o desempenho e a integração dos profissionais. Além disso, há uma percepção equivocada de que contratar PCDs aumenta custos ou requer mudanças drásticas. Na verdade, estudos mostram que a diversidade nas equipes gera inovação e produtividade, trazendo benefícios a longo prazo.

Outro aspecto crítico é a formação profissional. Muitas pessoas com deficiência não têm acesso a programas educacionais inclusivos, o que dificulta sua qualificação para o mercado de trabalho. Essa lacuna na educação gera um ciclo de exclusão: sem acesso ao ensino e à capacitação, as PCDs encontram dificuldades para competir por vagas, perpetuando a sub-representação em empregos formais.

Mudar essa realidade é uma pauta urgente que deveria ser cobrada tanto através da iniciativa pública quanto privada. Engana-se quem acha que a deficiência é exclusivamente hereditária. Ela pode acontecer de diversas formas, com qualquer um. Talvez hoje olhemos para esse grupo de forma distante, mas amanhã podemos fazer parte dele.

Advogado e presidente da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação

20 | **Quarta-feira, 15 de janeiro de 2025** | **Jornal do Comércio | Porto Alegre**

geral

Proibição de celulares em sala de aula gera debates
Especialistas questionam medida; Cerej alerta para desafios práticos

Proibição de celulares em sala de aula gera debates
Especialistas questionam medida; Cerej alerta para desafios práticos

A medida de proibir o uso de celulares em sala de aula foi sancionada na semana que passou. A medida, de âmbito federal, é vista como um marco importante no campo educacional e tem recebido apoio de especialistas. Ao mesmo tempo, levanta preocupações práticas entre sindicatos da educação (**Jornal do Comércio**, edição de 15/01/2025). Perfeito! Colégio é para estudar e não para mexer em celular. (*Mael Couto, de Venâncio Aires*)

Totens de alerta climático entram em operação hoje em Porto Alegre
A cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, recebeu hoje (15) os primeiros totens de alerta climático. Os dispositivos, instalados em pontos estratégicos da cidade, têm como objetivo informar a população sobre condições climáticas adversas e orientar sobre medidas de segurança.

Fotógrafo gaúcho Artão Marzari morre aos 71 anos em Porto Alegre
O renomado fotógrafo gaúcho Artão Marzari morreu aos 71 anos em Porto Alegre. Ele foi vítima de um infarto agudo do miocárdio. Marzari foi um dos principais nomes da fotografia gaúcha e deixou um legado de obras que retrataram a vida e a paisagem do Rio Grande do Sul.

GRJ: demite 11 médicos do Hospital Conceição por fraude
O Grupo Hospitalar Regional (GRJ) demitiu 11 médicos do Hospital Conceição após apurar uma fraude. A fraude envolvia a contratação de médicos que não estavam devidamente registrados no Conselho Regional de Medicina (CRM) do Rio Grande do Sul.